

Ocorrência do caramujo *Melanoides tuberculatus* (Mollusca: Thiaridae) na lagoa de Extremoz, Estado do Rio Grande do Norte, Brasil

Thiericlison Francisco da Silva¹; Paulo Roberto Medeiros de Azevedo², Miguel Henrique Ferreira da Silva³; Daniel C Cavallari⁴, Luiz Ricardo L. Simone⁵ Louisianny Guerra da Rocha⁶

¹ Estudante de Farmácia da UFRN/Brasil. ² Professor do Departamento de Estatística da UFRN/Brasil. ³ Estudante de Biomedicina da UFRN/Brasil. ^{4,5} Pesquisadores do Museu de Zoologia da Universidade São Paulo – USP/Brasil. ⁶ Professora do Departamento de Microbiologia e Parasitologia da UFRN/Brasil - E-mail: louisianny@cb.ufrn.br.

Melanoides tuberculatus (Muller, 1774) é um tiarídeo originário da Ásia e África. Foi introduzido no Brasil por volta de 1967, quando quatro espécimes foram coletados em Santos, Estado de São Paulo. Considerados espécies exóticas ou não nativas. Vários estudos têm revelado uma enorme expansão na distribuição deste molusco no Brasil. O achado de *M. tuberculatus* é de grande importância para a saúde pública e saneamento porque este caracol é uma ferramenta no controle biológico de Planorbidae do gênero *Biomphalaria* spp. suscetível à infecção pelo *Schistosoma mansoni* e o primeiro anfitrião de outros trematódeos. Por outro lado, a sua infestação pode trazer prejuízos à economia ou ao meio ambiente. O objetivo do presente estudo foi registrar primeira ocorrência da espécie exótica *M. tuberculatus* na Lagoa de Extremoz, localizada no Município de Extremoz, RN/Brasil. As coletas dos caramujos foram realizadas semanalmente distribuídos em 10 (dez) estações geograficamente georreferenciada utilizando o aplicativo AndroidTS GPS Test Free, no período matutino (9h30 e 11h30), entre setembro e outubro de 2015. A técnica de captura dos espécimes de moluscos consistiu na utilização de uma concha onde se procedeu dez vezes a raspagem da vegetação submersa as margens da lagoa e trazidos a superfície, em seguida, todos os resíduos contidos no interior da concha, passou por uma triagem prévia, com a ajuda de uma pinça. O material coletado foi acondicionado em recipientes de plástico, previamente identificados, acondicionados em caixa térmica de isopor e transportados imediatamente para o Laboratório de Ensaios Antiparasitários (LEA/CB/UFRN), os quais foram cuidadosamente contados. Para sua identificação os moluscos foram fixados em etanol a 70% e posteriormente encaminhados para o Museu de Malacologia da USP. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelo método Kruskal-Wallis – ANOVA – Softwares 7.0 e Microsoft Office Excell 2012. Os dados revelam uma presença marcante do *M. tuberculatus* com 98,29% (MZSP 122555). *Biomphalaria straminea* 0,03% e *Pomacea lineata* 0,40% nas estações estudadas. Indicando uma superpopulação da espécie nativa contribuindo para a extinção de espécies nativas de outros moluscos, tais como o *Biomphalaria straminea* atuando no controle biológico para erradicação da Esquistossomose Mansônica e, possivelmente, prejuízos ao homem seja na economia ou para a saúde atuando como hospedeiros intermediários de trematódeos que infectam peixes e aves.

Palavras-chave: *Melanoides tuberculatus*, Brasil, Esquistossomose Mansônica